

SUMÁRIO EXECUTIVO

Documento: Relatório de Auditoria – Almojarifados nº 07/2014

Tema: Inventário dos Almojarifados de 2013

Unidade Auditada: Gerência de Material e Patrimônio

Localidade/UF: Brasília/DF

Período de Abrangência dos Exames: 30/04/14 a 24/06/14

Com base nas informações consignadas no documento acima referenciado, apresentamos a seguir as constatações levantadas pela AUDIN, no sentido de subsidiar o processo de tomada de decisão pela administração da empresa e favorecer o acompanhamento da solução das situações:

I – SÍNTESE DAS CONSTATAÇÕES:

- 1) Os controles existentes nos almojarifados apresentam criticidade e risco de lançamentos inconsistentes nos demonstrativos contábeis da Empresa devido a fragilidade do sistema (subitem 3.2.1 do relatório).
- 2) Ausência de comissão regularmente constituída para o inventário do almojarifado da regional do Maranhão (subitem 3.2.2 do relatório).
- 3) Ausência de designação formal dos responsáveis pelos Almojarifados das regionais (subitem 3.2.3 do relatório).
- 4) Divergência entre o Relatório Mensal de Almojarifado (RMA) com os saldos apresentados no SIAFI (subitem 3.2.4 do relatório).
- 5) Ausência de manual de rotina e norma específica que trate dos procedimentos do Almojarifado (subitem 3.2.5 do relatório).
- 6) Improriedades nos preenchimentos das RME's tais como falhas na numeração, ausência de assinatura de autorização, rasuras (subitem 3.2.6 do relatório);
- 7) Falta de otimização do espaço físico no que tange a disposição dos itens e arrumação (subitem 3.2.7 do relatório);
- 8) Sobrecarga de atividades e ausência de treinamento da equipe (subitem 3.2.8 do relatório);

II – RECOMENDAÇÕES:

1. Dotar a unidade, com a maior brevidade possível, de mecanismo que assegure o adequado controle dos bens de estoque, visando o fortalecimento do controle interno e a fidedignidade das informações prestadas pela unidade, considerando a expressividade dos valores lá depositados (subitem 3.2.1.);

2. Instituir comissão específica quando da realização de inventário, composta de no mínimo três servidores à exceção daqueles responsáveis pelos bens a serem inventariados (subitem 3.2.2.);
3. Realizar a devida designação formal dos responsáveis pelas atividades dos almoxarifados (subitem 3.2.3.);
4. Adequar o fluxo dos documentos, observando o princípio da competência de modo a conciliar os saldos apresentados no Relatório Mensal de Almoxarifado - RMA com o controle contábil efetuado no SIAFI (subitem 3.2.4.);
5. Dotar a área contábil de empregados qualificados e em número suficiente para o adequado desenvolvimento das atividades (subitem 3.2.4.);
6. Imprimir celeridade à aprovação da proposta da Norma de Administração de Material de Consumo – NOR 214, objeto dos processos nº 2445/09 e 1243/11, visando normatizar e padronizar as atividades desempenhadas nos almoxarifados da EBC (subitem 3.2.5);
7. Condicionar a liberação dos materiais do almoxarifado à apresentação da Requisição de Material de Estoque – RME, devidamente preenchida pela área solicitante, com numeração sequencial, sem rasuras e com a assinatura de autorização (subitem 3.2.5.“a” e 3.2.6.);
8. Proceder primeiramente o registro da entrada no almoxarifado para posterior registro de saída às áreas solicitantes, quando da transferência de materiais entre as unidades (subitem 3.2.5.“c”);
9. Replicar nos almoxarifados das regionais os procedimentos e documentos utilizados pelo almoxarifado central em Brasília para o registro de entrada e saída de materiais (subitem 3.2.5.“b” e “e”);
10. Aplicar as boas práticas recomendadas pela IN SEDAP/PR nº 205/88 (subitem 3.2.7);
11. Adotar medidas complementares à IN SEDAP/PR nº 205/88, para otimização dos espaços destinados aos almoxarifados da EBC (subitem 3.2.7);
12. Reavaliar a estrutura funcional do almoxarifado de Brasília, bem como qualificar e capacitar os empregados envolvidos nas atividades (subitem 3.2.8).

III – CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Face aos exames e análises executados no presente trabalho, entendemos que os objetivos preconizados no programa de auditoria foram alcançados, tendo sido possível à equipe firmar as constatações exaradas ao longo do relatório.

As vulnerabilidades apontadas colocam em risco a fidedignidade das informações fornecidas pelos almoxarifados da EBC, tanto em termos de quantitativo como de valores dos estoques existentes. Situação que merece adoção de providências imediatas, considerando, principalmente, a expressividade dos valores lançados nos estoques que somaram, em 31/12/2013 o saldo de R\$ 4.116.573,03.

O benefício esperado com a realização da presente auditoria é a melhoria e fortalecimento do ambiente de controle visando assegurar a gestão eficiente dos almoxarifados da EBC. Dessa forma é importante a análise das situações apresentadas e

o estabelecimento das providências a serem implementadas, se assim entenderem pertinentes, visando o atendimento das recomendações.

Sugere-se, ao final, que este Sumário Executivo, juntamente com o respectivo Relatório, seja enviado à Diretoria de Administração e Finanças – DIAFI, para a adoção das medidas que julgar pertinentes e aos Conselhos de Administração e Fiscal para apreciação.

Brasília, 04 de julho de 2014.

Bruna Carla B. Carvalho
ACP – Contabilidade

**Flávio Brandão dos
Santos**
ACP - Economia

Antonio Gerardo de O. Júnior
Auditor Adjunto

De acordo,

Encaminhe-se na forma proposta.

Brasília, 07 de julho de 2014.

Antônio Fúcio de Mendonça Neto
Auditor-Chefe